

Avaliação da resposta dos níveis plasmáticos de interleucina-6 em indivíduos com insuficiência cardíaca a duas intensidades de exercício

DANIELLE APARECIDA GOMES PEREIRA, GIANE AMORIM RIBEIRO SAMORA, DANIELLE SOARES ROCHA VIEIRA, MARIA CLARA NOMAN DE ALENCAR, LEANI SOUZA MÁXIMO PEREIRA, FERNANDA MATOS COELHO, DELCI JOSÉ BATISTA MARTINS, VERÔNICA FRANCO PARREIRA, MARIA DA CONSOLAÇÃO VIEIRA MOREIRA, CAMILA CAMARGOS ZAMPA, RAQUEL RODRIGUES BRITTO.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Belo Horizonte MG BRASIL e Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-bh) Belo Horizonte MG BRASIL

Fundamento: aumento dos níveis plasmáticos de interleucina-6 (IL-6) após exercício físico ocorre devido a maior expressão gênica muscular e tem ação anti-inflamatória, pois cronicamente inibe fator de necrose tumoral alfa ($TNF\alpha$) e atenua níveis exacerbados de IL-6 em repouso. Este efeito decorrente de diferentes intensidades de exercício ainda não foi investigado na insuficiência cardíaca crônica (ICC). Objetivo: comparar os níveis plasmáticos de IL-6 em resposta às intensidades de exercício leve e moderada em indivíduos com ICC. Delineamento: quase-experimental. Metodologia: indivíduos com ICC classes II e III da NYHA, estágio C, que não praticassem atividade física regular, fração de ejeção de $VE < 45\%$ e não obesos foram submetidos, em dias diferentes, a três testes de esforço em esteira: um máximo com análise de gases expirados e dois submáximos com trinta minutos de duração nas intensidades leve (40% VO_{2pico}) e moderada (60% VO_{2pico}) para avaliação dos níveis de IL-6 antes (situação 1), imediatamente após (situação 2) e uma hora após o exercício (situação 3) em cada teste submáximo. Dados avaliados pelo teste de Friedman ($p < 0,05$) ou Wilcoxon ($p < 0,017$). Resultados: foram avaliados 12 indivíduos com idade de $46,25 \pm 10,58$ anos, FE de $36 \pm 10,71\%$, e VO_{2pico} de $22,22 \pm 6,17$ mL/Kg-min-1. Valores de IL-6 para situações 1, 2 e 3 foram respectivamente $0,6 \pm 0,46$; $1,44 \pm 0,41$ e $1,42 \pm 8,32$ pg/mL na intensidade leve e $0,03 \pm 0,47$; $1,87 \pm 0,5$ e $4,41 \pm 18,99$ pg/mL na intensidade moderada. Houve diferença significativa nas concentrações de IL-6 somente na intensidade moderada ($p = 0,001$), sendo a situação 3 maior que a situação 1 e 2 ($p = 0,004$ e $p = 0,005$) e maior que a mesma situação na intensidade leve ($p = 0,016$). Conclusão: níveis plasmáticos de IL-6 aumentaram em resposta à intensidade moderada de exercício, o que não ocorreu na intensidade leve. É necessário definir se este aumento tem caráter benéfico avaliando concomitantemente valores de $TNF\alpha$. Apoio: CNPq, FAPEMIG